



**NOTRE DAME**

Ano 10

Edição Especial

95 anos - Junho/2018

# ENFOQUE

## Notre Dame

#eusouNotreDame

COLÉGIO MARIA AUXILIADORA  
BIBLIOTECA CENTRAL  
CANOAS - RS

**Província  
Nossa Senhora  
Aparecida,  
missão com  
Bondade,  
Firmeza e  
Competência.**

**Educação Sólida  
com Valores Cristãos.**

**Congregação  
Notre Dame**

**95**  **anos**  
no Brasil



## Congregação das Irmãs de Notre Dame: 95 anos de história e graças

Aos celebrarmos 95 anos de presença da Congregação das Irmãs de Notre Dame no Brasil, nossa gratidão a todas as Irmãs missionárias da Alemanha que tiveram a ousadia e a coragem de deixar sua pátria e escolher o Brasil como terra de missão.

Aqui estabelecidas, testemunharam com bondade, firmeza e competência o carisma de Santa Júlia Billiard e das primeiras Irmãs de Coesfeld, através da educação em todas as suas formas, da saúde e das obras sociais, construindo uma história de 95 anos arraigada nos valores e nos princípios Notre Dame.

No decorrer desses anos, muitas outras Irmãs se juntaram a elas, formando comunidades de religiosas consagradas que, comprometidas com o cuidado da vida e da criação à luz da experiência da bondade de Deus e do seu amor providente, valorosamente se dedicam ao trabalho de evangelização com novas formas, novos métodos e ardor missionário, visando sempre à formação integral do ser humano.

Santa Júlia, nossa Mãe Espiritual, dizia: “Façamos tudo para que o Bom Deus seja conhecido e amado por todos”. Esta máxima foi e está sendo uma realidade na vida e na missão das Irmãs de Notre Dame, que celebram 95 anos de presença em terras brasileiras. Importa que a obra por Santa Júlia começada tenha prosperidade e seu carisma permaneça vivo na Igreja.

A Província Nossa Senhora Aparecida, mantenedora das oito escolas que formam a Rede Notre Dame de Educação, tem a alegria de apresentar a todos, através desta edição especial da Revista Enfoque ND, um breve histórico de todas as instituições que firmemente ultrapassaram décadas na árdua e nobre missão de educar gerações através de uma educação sólida e com valores cristãos.

Celebrar 95 anos de história é graça e benção do Bom Deus!



## Escolas Notre Dame

**Colégio Maria Auxiliadora** - [www.auxiliadora.net](http://www.auxiliadora.net) - Fone: (51) 3462.8600 - Canoas - RS

**Escola Maria Rainha** - [www.nd.org.br/mrainha](http://www.nd.org.br/mrainha) - Fone: (51) 3271.1660 - Júlio de Castilhos - RS

**Escola Sagrada Família** - [www.nd.org.br/esafa](http://www.nd.org.br/esafa) - Fone: (51) 3547.1261 - Rolante - RS

**Escola Santa Catarina** - [www.escolasantacatarinasm.com.br](http://www.escolasantacatarinasm.com.br) - Fone: (55) 3221.1447 - Santa Maria - RS

**Escola N. Sra. Estrela do Mar** - [www.nd.org.br/ensemar](http://www.nd.org.br/ensemar) - Fone: (53) 3251.1431 - São Lourenço do Sul - RS

**Colégio Madre Júlia** - [www.colegiomaju-nd.com.br](http://www.colegiomaju-nd.com.br) - Fone: (55) 3233.1180 - São Sepé - RS

**Colégio Santa Teresinha** - [www.santateresinha.com.br](http://www.santateresinha.com.br) - Fone: (51) 3542.1328 - Taquara - RS

**Escola Sagrado Coração de Jesus** - [www.nd.org.br/escj](http://www.nd.org.br/escj) - Fone: (53) 3255.1209 - Pedro Osório - RS

**Provincial:** Ir. Vânia Dalla Vecchia **Coordenação:** Ir. Renete Maria Cocco **Projeto Gráfico e Editoração:** Luciana Severo

**Revisão:** Vivian Carla Nunes **Produção:** Equipe Central **Digital:** Leandro Salenave

**Impressão:** Algo Mais Gráfica e Editora **Tiragem:** 5000 exemplares

**Os artigos enviados são de responsabilidade dos respectivos autores.**



# QUANDO TUDO COMEÇOU

Desde 1950, a Congregação das Irmãs de Nossa Senhora dedica-se à educação em todas as suas formas, nos diversos contextos e realidades inerentes aos cinco continentes em que atua. A experiência sesquicentenária na educação dá credibilidade ao trabalho desenvolvido em todas as suas instituições.

Aos 12 de julho de 1751, em Cuvilly, numa pequena cidade localizada ao Norte da França, nasceu Marie-Rose-Julie Billiard, uma pedagoga camponesa cujas personalidade e obra deixariam marcas profundas nos cinco continentes.

Um dos encantos de Júlia Billiard era seu espírito de liberdade interior, sua alegria e simplicidade. A bondade, o bom humor, a afeição profunda, a competência profissional, a seriedade no estudo, a disciplina como exigência da aprendizagem, a familiaridade no relacionamento, o respeito pela caminhada do educando e o sorriso permanente caracterizaram essa jovem, que acreditou na educação como forma de ajudar as pessoas a buscar a realização e a plenitude da vida.

A resposta ousada e profética de Júlia às necessidades de seu tempo, através de uma formação marcada por uma fé profunda e pela experiência da bondade de Deus, mesmo na presença da cruz, direcionou sua vida e sua missão.

Percebendo as necessidades do povo, empobrecido e marcado pelas consequências da Revolução Francesa, Júlia, parálitica e perseguida, lançou, aos 2 de fevereiro de 1804, as raízes da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora de Namur na Bélgica, com a finalidade de educar os pobres, as mulheres e as crianças e formar bons educadores.

A segunda Congregação que herdou o carisma de Júlia foi fundada aos 22 de junho de 1822 em Amersfoort, na Holanda, com o objetivo de educar a juventude.

No dia 1.º de outubro de 1950, as Irmãs Maria Aloysia e Maria Ignatia, duas jovens professoras, deram

vida e expressão próprias ao carisma de Júlia, fundando a Congregação das Irmãs de Nossa Senhora de Coesfeld, cujo referencial era o cuidado e a educação de crianças pobres. Atualmente, a Congregação tem sua sede em Roma. As Irmãs de Nossa Senhora também são conhecidas como Irmãs de Notre Dame.

No Brasil as Irmãs chegaram em 1923, fundando o Colégio Notre Dame e a Escola São José, respectivamente, nos municípios de Passo Fundo de Não-Me-Toque, ambos no Estado do Rio Grande do Sul.

A expansão das obras levou à criação, no Brasil, de duas Províncias: a de Santa Cruz, com sede em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, e, em 1962, por causa do desmembramento, a de Nossa Senhora Aparecida, com sede em Canoas, no mesmo estado sulista.

A Congregação das Irmãs de Nossa Senhora, presente no Brasil desde 1923, dedica suas forças e seus recursos educacionais em vários países espalhados pelo mundo. A tradição de uma longa experiência na educação dá credibilidade ao trabalho desenvolvido em suas instituições educacionais.

Os estabelecimentos de ensino Notre Dame assumem o compromisso com uma educação integral, priorizando as necessidades da pessoa e as exigências da realidade social. Privilegiam, ainda, em seu processo educativo, a valorização do potencial humano, espiritual e intelectual, bem como sua imprescindível contribuição no mundo do trabalho.

A excelência do ensino como dever de justiça permeia e caracteriza a tradição filosófico-educacional Notre Dame e sinaliza a presença pela busca do saber, pela habilidade de aplicar o conhecimento, pela capacidade de discernir, pela organização e autodisciplina, pela abertura e cordialidade no relacionamento e pelo comprometimento social, traduzido pela competência profissional.





Em meados dos anos 40 os moradores de Canoas necessitavam de uma escola de educação cristã para meninas, pois o então Instituto São José, dos irmãos Lassalistas, atendia somente o público masculino.

Com o apoio do Cônego Leão Hartmann, a Congregação das Irmãs de Nossa Senhora assumiu essa missão, adquirindo a chácara da família do Sr. Paulo Livonius.

No dia 5 de fevereiro de 1944, chegaram as primeiras duas irmãs, que logo começaram a trabalhar. Na residência, fizeram quatro salas de aula, duas das quais na garagem. Assim, em março de 1944, iniciaram as aulas do curso primário, da 1.<sup>a</sup> à 5.<sup>a</sup> série, com 132 matrículas. Apesar de um começo simples, o ambiente acolhedor entre as alunas, as seis irmãs e a professora Gertrudes Günther deixava transparecer a satisfação e a alegria em iniciar o trabalho.

A então Escola Maria Auxiliadora foi dirigida durante os sete primeiros anos pela dedicada Irmã Maria Hertilde, que lhe imprimiu as características da Filosofia da Educação da Congregação Notre Dame e colocou-lhe bases sólidas para o posterior crescimento. No arquivo de inspeção daquela época está escrito: "Tive ótima impressão. Observei em toda parte a ordem e a disciplina". Este mesmo espírito ainda caracteriza o atual Colégio Maria Auxiliadora.

Hoje, sob a direção de Janete Colling, a instituição reflete a sintonia com a tradição de décadas de experiência, compromisso e competência na desafiadora missão de educar crianças e jovens. Protagonista na luta por mudança de paradigmas e enraizado nos princípios educacionais Notre Dame, o CMA posiciona-se por uma educação voltada para o cuidado da vida, a sustentabilidade do planeta e a paz entre as pessoas, oferecendo Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Turno Integral e sendo, ainda, sede da Graduação a Distância / Unisinos, com polo em Canoas.

## CURIOSIDADES

► A leitura dos Anais do Colégio Maria Auxiliadora revela que "a história do CMA é uma manifestação da bondade de Deus e de seu amor providente ao povo de Canoas". Em 1.<sup>o</sup> de março de 1929, as Irmãs de Notre Dame iniciaram suas atividades no Colégio Paroquial Menino Deus, em Porto Alegre. No dia 15 de outubro de 1943, receberam, por telegrama, a notícia de que o Arcebispo de Porto Alegre ofereceu essa atividade às Irmãs Bernardinas. O Conego José Leão Hartmann já havia solicitado a vinda das Irmãs de Notre Dame para Canoas. Em 10 de fevereiro de 1944, ao receber a notícia de que as Irmãs aceitaram o convite, ele inicia a carta dizendo: "Não sei a quem felicitar! As Irmãs de Notre Dame ou a paróquia de Canoas"!

► Os anais relatam, ainda: "No dia 23 de agosto de 1946 a comunidade escolar reuniu-se em frente à nova construção, onde se encontrava, entre as palmeiras altas, a estátua de Maria Auxiliadora, num tamanho de 1,75m, que numa solenidade simples foi benta pelo Cônego José Leão Hartmann. Em seguida, oito homens fortes a levantaram pelos andaimes da construção e a colocaram na cumeeira da casa num nicho. Lá do alto, nossa santa padroeira e protetora olha par a todos que entram e saem, as crianças e seus pais e suas educadoras, ela, a Virgem Imaculada, mostrando o caminho, pela pureza ao encontro do céu – a Virgem Mãe, com seu filho nos braços, que deve ser amado por todos, a quem todos devem seguir. Auxiliadora rogai por nós".



## CURTAS

A produção de vídeos curtas-metragens pelos alunos do terceiro ano do Ensino Médio do Colégio Maria Auxiliadora objetiva promover a reflexão sobre temas contemporâneos que afetam diretamente a vida do cidadão, a fim de influenciar tanto o público espectador quanto o que o produz, possibilitando a construção de valores de quem é responsável pelo ambiente coletivo: todos nós. As disciplinas de Arte, Língua Portuguesa, Literatura e Sociologia, unidas por este propósito, medeiam a realização dos filmes, desde a construção do roteiro, das gravações de cenas e da edição dos vídeos, a partir de *softwares* adequados ao nível dos discentes. A experiência tem trazido contribuições significativas na postura e no desenvolvimento da autonomia dos alunos, bem como facilitado a mudança de comportamento, além de os filmes já produzidos terem sido premiados no Festival Nacional de Cinema Estudantil de Guaíba, Rio Grande do Sul.



## REVISANDO

Quem disse que os momentos de estudo não podem ser descontraídos? Assim são as práticas diferenciadas de aprendizagem que o grupo dos componentes curriculares das Ciências Humanas realiza com as turmas de 9.<sup>a</sup> série do Ensino Fundamental e Ensino Médio aulas especiais, carinhosamente nomeadas RevisaNDo.

Através da interdisciplinaridade, um encontro de todos os conteúdos trabalhados até o dia do evento é apresentado de forma lúdica, usando recursos visuais, sonoros e teatrais. A coordenadora do Ensino Médio, professora Cláudia Coelho, destaca que “estes são momentos de estudo e descontração, caracterizando o período de encerramento de uma etapa do ano letivo, proporcionando uma visão diferenciada do processo de ensinar”.

Yasmin da Silva Drebes Machado, aluna da 1.<sup>a</sup> série do Ensino Médio, relata: “Acho essa proposta da escola uma forma diferente de ensinar. Foge um pouco da rotina escolar e tem um jeito mais dinâmico e descontraído, fazendo-nos revisar conteúdos, além de nos divertirmos bastante”.

Este projeto, como os demais realizados na área pedagógica, reforçam o principal propósito educacional do Colégio: foco na excelência acadêmica e formação integral dos alunos.







**NOTRE DAME**  
Colégio Santa Teresinha



## CURIOSIDADES

Tudo começou do desejo de criar um educandário com princípios sólidos, arraigados nos valores cristãos e que fosse, ao mesmo tempo, grande, dinâmico, aberto para acompanhar a evolução e comprometido com a formação da infância e da juventude. Posteriormente, esse anseio deixou de ser apenas um sonho e tornou-se realidade.

O Colégio Santa Teresinha surgiu com a dedicação de quatro religiosas pioneiras. No dia 15 de março de 1927, iniciou-se o primeiro ano letivo, com o número modesto de 50 alunos.

Com o decorrer do tempo, muitas transformações e eventos marcaram a história dessa Instituição de Ensino, que foi crescendo, evoluindo em termos de número, progresso e qualidade e, ainda, possibilitando a oferta de turmas de Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II, Ensino Médio, Turno Inverso, Turno Estendido e, a partir de 2018, também o Maternal para crianças a partir de dois anos.

Hoje estão em pleno funcionamento várias atividades extraclasses, como cultura gaúcha, *ballet*, jazz, karatê, teatro, dança aérea, costura, língua estrangeira e práticas esportivas.

Além disso, estão à disposição do ensino o Centro de Pesquisa e Tecnologia, com cinco laboratórios (Informática, Matemática, Física, Química e Biologia); salas equipadas com sistema multimídia; sala de Linguagem; Salão de Atos; Centro Cultural e Esportivo, Parque e Capela.

O Colégio Santa Teresinha é privilegiado, também, por ter uma área verde que possibilita a diversidade de atividades ao ar livre. Com a estrutura oferecida e profissionais qualificados, a educação de excelência Notre Dame é reconhecida no Vale do Paranhana.

► O prédio mais antigo, onde está escrito "1917", local em que funcionava uma cervejaria – talvez pela abundância de água existente no terreno –, foi comprado pela Congregação nos primeiros anos de funcionamento da Escola. A nascente de água existente no terreno abastecia os moradores da cidade. As falecidas Irmãs Maria Guilherma e Maria Clemencia, então juvenistas, tinham como trabalho passar nas casas e cobrar o fornecimento de água, valores que ajudavam na manutenção da escola. Ainda hoje, a fonte fornece toda a água necessária para o consumo no Colégio e para algumas famílias. Com isso, além dos serviços educacionais prestados à comunidade taquarense, as Irmãs também contribuíram para a qualidade de vida das pessoas. O que muitos não sabem é que essa água foi objeto de desejo da Coca-Cola, que confirmou a qualidade da nascente para seus empreendimentos, porém não levou adiante o projeto em função do alto investimento.

► Os alunos do "Santa" tinham o desejo de conhecer o sótão do Colégio e, ao mesmo tempo, medo de circular no local, devido a comentários maldosos existentes sobre ele.

► Em 1986, no Ginásio do "Santa", aconteceu a "Ciranda das Cirandas", evento que integrou a programação comemorativa aos 100 anos de emancipação do município de Taquara. A edição histórica fez uma retrospectiva dos sete festivais realizados, possibilitando, de forma não competitiva, uma visita à memória do evento. As músicas foram escolhidas pelo público gaúcho por votação realizada nos meios de comunicação. O destaque maior ficou com a já consagrada música "Céu, Sol, Sul, Terra e Cor", de Leonardo, que havia conquistado a Ciranda de número 3 em 1978.



## RESGATANDO VALORES

O avanço às informações nos dias de hoje está muito facilitado, principalmente com o uso da internet e da tecnologia digital. Com isso, as pessoas estão esquecendo e muitas vezes deixando de lado os principais valores humanos como a empatia, o respeito, a tolerância e todos os outros que são essenciais para a formação de um bom indivíduo e para uma convivência familiar e social saudável.

Diante dessa situação, o Colégio Santa Teresinha, que tem a missão de uma educação sólida com preceitos cristãos, criou o Projeto ResgataNDo Valores, que visa a promover os valores adormecidos ou esquecidos, para que os alunos tenham consciência da necessidade do aprender e do conviver não só no contexto escolar, mas em todos os ambientes e em todos os momentos da vida.

Os encontros formativos do Projeto ResgataNDo Valores são proporcionados em espaço atrativo e acolhedor, para que os estudantes possam repensar atitudes, desenvolver afetividade e senso de ética. São momentos que oportunizam a formação integral, educando para o bom convívio social, para a aprendizagem sólida e a introjeção de valores, fortalecendo as relações interpessoais.

O Projeto inclui todos os alunos do Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio, ocorre em encontros bimestrais com cada turma e tem continuidade em sala de aula, onde os professores enfatizam os valores trabalhados e envolvem todas as famílias, para que também possam abordar o assunto dentro de casa.

O exercício da cidadania, da empatia e o comprometimento com a escola e a vida na sociedade são assuntos tratados com dinâmicas e reflexões nos momentos de aprendizado.



## EM EQUIPE SE APRENDE MELHOR

O Projeto surgiu com a ideia de efetivar o espaço escolar como um lugar em que os sujeitos podem dialogar, duvidar, discutir, questionar e compartilhar saberes e, conseqüentemente, construir um aprendizado alicerçado na relação interativa entre os participantes durante o ato de aprender e ensinar.

Abrangendo o conteúdo de todos os componentes curriculares, o Projeto, que está no segundo ano de implantação, tem por finalidade oportunizar momentos de consolidação do conhecimento através da resolução de questões e problemas em equipes, num formato de jogo cooperativo, apresentando, como principais objetivos: despertar e estimular o interesse pelo estudo de forma contínua e sistemática; melhorar o rendimento dos estudantes por meio de desafios que os motivem a estudar e a pesquisar; aproximar os alunos das 8.<sup>a</sup> e 9.<sup>a</sup> séries do Ensino Fundamental e das 1.<sup>a</sup>, 2.<sup>a</sup> e 3.<sup>a</sup> séries do Ensino Médio das questões do ENEM e do vestibular; estimular no aluno o sentimento de amor ao saber, através do espírito colaborativo e do trabalho em equipe.

A elaboração das questões é de responsabilidade dos professores, e a organização e a correção das provas são realizadas pela Coordenação Pedagógica. As turmas do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio são divididas em equipes, formadas por quatro a cinco alunos de diferentes séries, através de sorteio nominal. A prova apresenta 22 questões de múltipla escolha, que contemplam as diferentes áreas do conhecimento. Os resultados das provas são cumulativos, e a média é contabilizada no critério de arredondamento do terceiro trimestre.

Essa atividade possibilita despertar nos estudantes a importância de compartilhar aprendizado para o crescimento pessoal e grupal, fazendo com que os valores sejam praticados e enaltecidos na convivência e na aprendizagem.







**NOTRE DAME**  
Escola Sagrado Coração de Jesus



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura

Membro das



Escolas  
Associadas  
da UNESCO

No dia 7 de março de 1935, as Irmãs de Nossa Senhora, enviadas pela Província da Santa Cruz, em Passo Fundo, RS, assumiram a missão educacional na Escola Cooperativa dos Ferroviários, localizada na Vila Piratini, hoje município de Pedro Osório.

A Escola de Ensino Fundamental Sagrado Coração de Jesus foi fundada no dia 1.º de março de 1936 e cresceu lentamente, com as duas escolas funcionando na mesma localidade – a Cooperativa dos Ferroviários e a Sagrado Coração de Jesus –, até unirem as forças em uma só, resultando na Escola Particular Sagrado Coração de Jesus.

No dia 30 de junho de 1939, a Escola passou a ocupar o prédio perto do Rio Piratini, onde funciona até hoje, com sucessivas reformas e construções, devido às enchentes.

Atualmente, a comunidade compartilha com a Diretora Irmã Elaine Jardim de Paulo a realidade de uma escola que se fortifica a cada ano, focando a Educação Infantil e o Ensino Fundamental nos princípios Notre Dame e acreditando que com uma educação realizada com bondade, firmeza e competência a sociedade será mais humana, mais justa e solidária. Como diz Paulo Freire: “Educação não transforma o mundo. A Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo”.

No dia 28 de maio de 2015, a Escola de Ensino Fundamental Sagrado Coração de Jesus recebeu a Certificação da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) e se tornou a segunda escola da Rede Notre Dame a fazer parte do Programa de Escolas Associadas (PEA-UNESCO). O certificado de Escola Associada dá credibilidade em nível nacional e internacional, envolvendo a Instituição no programa de Cooperação Internacional e de Educação de qualidade para todos e criando métodos pedagógicos alinhados com os quatro marcos da UNESCO: sustentabilidade, cultura da paz, intercâmbio cultural e participação dos programas da Organização das Nações Unidas (ONU-UNESCO).



## CURIOSIDADES

➤ No dia 15 de abril de 1959, a primeira grande enchente levou um pavilhão da escola que continha bancos, livros e documentos. A súbita chegada das águas não deu tempo para salvar nada, com exceção de um livro de matrículas iniciado naquele mesmo ano. Com a ajuda da mantenedora e da comunidade, foi reconstruído um pequeno prédio, onde as Irmãs puderam continuar sua obra de “educar para a vida e para a transformação da sociedade”.

➤ Posteriormente, mais duas enchentes atingiram a Escola Sagrado Coração de Jesus, uma em 15 de fevereiro de 1983 e a outra em 1992. O nível da água nas dependências internas alcançou mais ou menos 3,20m, causando grandes prejuízos não só para a escola, mas para todos os habitantes da cidade.

➤ Devido a esses episódios, em 3 de março de 2016, Ricardo Chaves, colunista da Zero Hora, escreveu um artigo falando sobre os tristes episódios pelos quais a escola passou, intitulado “Pedro Osório, educação até debaixo de água”!





## SEMANA POLAR

A Escola de Ensino Fundamental Sagrado Coração de Jesus realiza, desde o ano de 2016, a Semana Polar Internacional, direcionada para alunos e professores da Escola, bem como para as escolas da rede pública estadual e municipal, com o objetivo de despertar o interesse para a Antártica e o Ártico e, principalmente, fazer com que a população e os alunos conheçam a importância da pesquisa no Brasil.

O projeto é elaborado por meio de pesquisas e estudos diversos orientados por professores e divulgado no saguão da escola para partilhamento com a comunidade.

Palestrantes convidados percorreram durante a Semana Polar sobre “As Pesquisas Científicas na Antártica”; “Importância dos polos (Ártico e Antártico) e dos oceanos para o Brasil e o Planeta”; “O derretimento das calotas polares”; “A Fauna e a Flora na Antártica” e a “Logística do Programa Antártico Brasileiro”. Os alunos têm a oportunidade, dentro desse projeto, de visitar, no município de Rio Grande, a Estação de Apoio Antártico (ESANTAR), que é fruto de uma parceria entre a Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (CIRM) e a Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Em atividade desde 2 de dezembro de 1983, portanto há mais de 28 anos, a ESANTAR-RG presta apoio logístico às expedições antárticas vinculadas ao Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR).



## CUIDANDO DA CASA COMUM EM DEFESA DA VIDA

O Projeto “Cuidando da casa comum em defesa da vida!” vem sendo desenvolvido na Escola Sagrado Coração de Jesus desde o ano de 2016, com o objetivo de motivar a comunidade escolar a participar de ações concretas de conscientização da importância de cuidar do planeta, casa comum de todos os seres vivos.

Este projeto almeja, antes de tudo, ser reconhecido pela sociedade, para que todos os alunos sejam cultivadores e guardadores da obra criada. Como meta, os educandos têm de coletar 120 garrafas pet de dois litros, com a finalidade de trocar por uma cadeira de rodas, que será doada para uma instituição necessitada do município de Pedro Osório.

A Instituição acredita que desenvolver projetos que beneficiem a sociedade transcende os muros da escola, preparando jovens conscientes para um futuro melhor.







**NOTRE DAME**  
Escola Maria Rainha



A Escola de Ensino Fundamental Maria Rainha nasceu do sonho corajoso de cinco Irmãs de Nossa Senhora de expandir o carisma de Júlia Billiard em Júlio de Castilhos. Por isso, em 1.º de março de 1936, as irmãs, provenientes de Passo Fundo, chegaram a Júlio de Castilhos e deram início às atividades na Escola – com 107 alunos –, com o objetivo do Ensino regular das crianças e adolescentes, bem como a educação da fé.

Em março de 1954, diante da necessidade de professores com habilitação para o Magistério, foi criada a Escola Normal Regional, onde foi implantado o ensino de 1.º grau, que hoje é reconhecido como Ensino Fundamental.

Ressalta-se o trabalho e o carisma de muitas irmãs que, incansavelmente, deixaram um pouco de suas vidas no serviço abnegado e seu espírito de apóstolas zelosas pela causa do Reino.

Acreditando nos princípios educacionais Notre Dame, a Escola Maria Rainha investe na qualificação da educação, no cultivo de valores, na concretização de atividades significativas e na integração família, escola e comunidade.

A presença Notre Dame em Júlio de Castilhos é marcada pelo carinho das famílias que colaboram com o bom funcionamento da Escola. Todos que, de alguma forma, passaram pela Escola Maria Rainha com certeza carregam os traços de uma educação cristã e constroem parte desta história.

Hoje, sob a direção da Irmã Caciane Quatrin, a equipe de educadores está focada em criar estratégias para desenvolver capacidades e habilidades de liderança, trabalho colaborativo e ética na convivência.

## CURIOSIDADES

► Uma grande preocupação tomou conta das irmãs durante a viagem de trem para a fundação em Júlio de Castilhos, uma vez que elas não dominavam o português e se preocupavam como seria a recepção na cidade. Para surpresa, quando lá desembarcaram, não eram esperadas, uma vez que o aviso para que se demorassem por mais dois dias não chegou a tempo. Logo descobriram o motivo pelo qual elas deveriam retardar a viagem: a casa ainda não estava pronta!

► Quando iniciaram as atividades na Escola Maria Rainha, em Júlio de Castilhos, as janelas da Escola não estavam pintadas, e o prédio havia sido ocupado por uma Escola Elementar. A capela da Escola Maria Rainha, hoje restaurada, foi a primeira capela da Paróquia Nossa Senhora da Piedade de Júlio de Castilhos.

► A Escola Maria Rainha, através do Departamento Tradicionalista Gaúcho "Chama Crioula", integra em torno de 60 alunos da Educação Infantil à 5.ª série, na realização de atividades da cultura gaúcha. Os ensaios semanais de danças tradicionalistas na escola dão aos participantes a motivação para conhecer os legados que aqui deixaram os povos formadores do Estado do Rio Grande do Sul. Durante a Semana Farroupilha, com atividades intensas, ocorre a chegada da Chama Crioula, a Ciranda de Prendas; o Carreteiro e Tertúlia e os Festejos Internos (mateada e apresentação de danças).



## FEIRA DO CONHECIMENTO

Escola Maria Rainha

De acordo com Paulo Freire, “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino”. Por acreditar nesta concepção, a Escola de Ensino Fundamental Maria Rainha realiza a Feira do Conhecimento, com o objetivo de estimular o planejamento e a execução de pesquisas e experimentos; promover o desenvolvimento da criatividade e da capacidade investigativa dos estudantes; divulgar o avanço científico-tecnológico alcançado pela ciência; valorizar os aspectos qualitativos da produção científica, e fortalecer os vínculos entre os membros da comunidade escolar.

A pesquisa pode ser um grande instrumento na construção do conhecimento do aluno e um despertar para a formação do aluno leitor e/ou futuro pesquisador. A pesquisa na escola tem como objetivo formar pessoas curiosas e críticas acerca do que se passa no mundo. Assim, por meio dessa busca, o conhecimento será construído pelo próprio educando, levando-o aos caminhos da autonomia e construindo-o como pesquisador.

Este projeto acontece com as turmas de 5.<sup>a</sup> a 9.<sup>a</sup> séries, em parceria com o Instituto Federal Farroupilha, por meio de monitoria dos acadêmicos do curso de Licenciatura em Biologia e dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Biologia, orientados pelos professores de ciências da Escola Maria Rainha.

As atividades referentes ao projeto iniciam no mês de agosto, com encontros semanais dos alunos com os professores orientadores, a fim de realizar pesquisas dos temas escolhidos pelos alunos, discutir as temáticas pertinentes, elaborar resumos e, ao final, produzir o material para a apresentação no dia da Feira do Conhecimento, que acontece no final do mês de outubro.



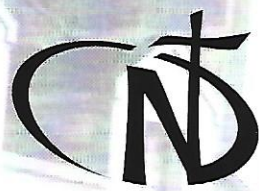
## TAMPINHA LEGAL

Aderindo ao projeto Tampinha Legal, os alunos e os familiares participam, trazendo qualquer tampinha de plástico (de garrafa pet, potes de margarina, materiais de limpeza...), que são recolhidas na escola e posteriormente doadas ao Lar Recanto do Amanhecer, que é uma instituição que acolhe pessoas idosas em Júlio de Castilhos.

Além de colaborar com a sustentabilidade ambiental, o projeto auxilia a entidade a angariar recursos com a venda do material arrecadado.







**NOTRE DAME**  
Colégio Madre Júlia



No dia 16 de fevereiro de 1937, Maria Gemma, Irinéa, Tarsisius e Edviges, quatro Irmãs de Passo Fundo, chegaram a São Sepé, passando por Santa Maria, Restinga Seca e Formigueiro, e, apesar da chuva torrencial que caía, foram cordialmente recebidas. A casa que lhes foi destinada, na esquina da Rua Clemenciano Barnasque com a Rua Coronel Veríssimo, era muito precária em móveis e cômodos, porém as irmãs, em plena juventude, enfrentaram a situação como desafio e colocaram as mãos à obra para arrumar o necessário para morar.

Precisavam também preparar o início das aulas, fixado para o dia 1.º de março, tarefa que lhes parecia humanamente impossível, pois não existiam classes, nem cadeiras, nem quadros. Com a ajuda do Pe. Clemente Kampmann e das irmãs de Formigueiro, foram adquiridos seis bancos velhos emprestados, três mesinhas – doadas pelas irmãs de Formigueiro – e mais algumas tábuas, já cortadas para bancos, material suficiente para duas salas de aula. Os homens martelaram, serraram e executaram o trabalho de pedreiro. Em meados do mês de abril ficou pronta a terceira sala.

Apesar de grande pobreza, a aula iniciou no 1.º dia de março com 15 alunos, dando origem à Escola Beata Júlia. Ao final daquele mesmo ano, chegava a cem o número de educandos. A semente foi lançada, germinou e se multiplicou a cada ano que passava.

A atual direção da escola está sob os cuidados de José Luiz Arcerito, que vive o desafio de profundas e contínuas mudanças e mantém o comprometimento com uma educação de valores cristãos.



## CURIOSIDADES

- As aulas no colégio Madre Júlia iniciaram no dia 1º de março de 1937 com 15 alunos, porém, ao final daquele mesmo ano, chegava a 100 o número de educandos.
- Naquele dia a escola contava com duas salas de aula, seis bancos emprestados e três mesinhas doadas pelas irmãs de Formigueiro.
- No segundo ano, os pais pediram internato para meninas: foram aceitas 18 alunas internas e cinco semi-internas, e as atividades extraclasse eram costura, serrinha e bordado.
- Em 1944, apenas sete anos após o início das atividades escolares, por solicitação da comunidade Sepeense, foi aberto o internato também para meninos.





## CENTRO DE PESQUISA

Segundo o professor Pedro Demo, “A pesquisa é o processo que deve aparecer em todo o trajeto educativo, como princípio educativo que é”.

O colégio Madre Júlia, sempre atento à qualidade de aprendizagem dos seus educandos, oferece a professores e alunos um centro de pesquisa integrado, composto por biblioteca com acervo físico, laboratório de informática, acervo virtual e uma sala de leitura. Este centro tem por objetivo qualificar o aprendizado dos alunos, que se estende da Educação Infantil até o Fundamental II, por meio da pesquisa.

Vive-se em uma época de fácil e rápido acesso a muitas informações, mas isto não garante a qualidade e tampouco é sinônimo de aprendizagem e conhecimento. Assim, um professor mediador é fundamental para que os alunos construam uma aprendizagem significativa, uma vez que os orienta a pesquisar em fontes seguras e a desenvolver um olhar crítico em relação às informações encontradas.

Os alunos e os professores utilizam com frequência os espaços privilegiados de construção de conhecimento nas mais diversas áreas do saber. A pesquisa é e deve ser o coração de toda a escola.



## AMPLIAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

É fato que toda a criança que é estimulada desde os primeiros anos de vida ganha muito no que diz respeito ao conhecimento futuro e à aquisição da autonomia. Além disso, a função do lúdico na aprendizagem auxilia significativamente no processo educativo e nas relações sociais e interpessoais.

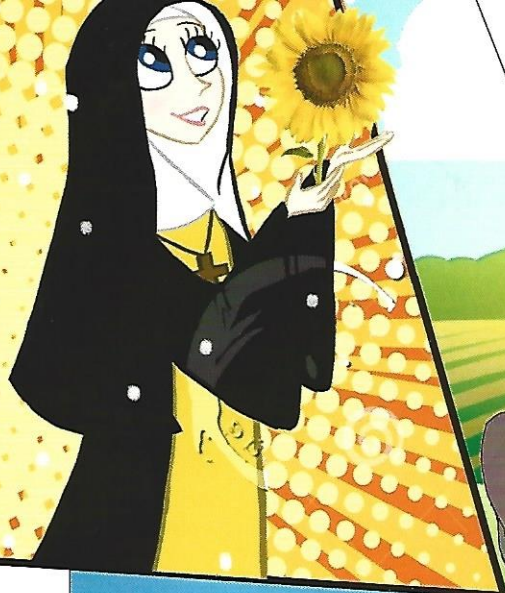
Levando-se em conta todo o contexto e a demanda local, o Colégio Madre Júlia, no ano letivo de 2018, desafiou-se ao ampliar a Educação Infantil, oferecendo, além dos três níveis que já possuía, o Maternal, para crianças a partir de dois anos de idade.

Por acreditar que a Educação Infantil é o alicerce de uma aprendizagem efetiva, a escola preza por atividades que desenvolvam o sentido crítico, a solidariedade e a criatividade de cada criança através do lúdico e dos valores que norteiam a proposta Notre Dame de educação.

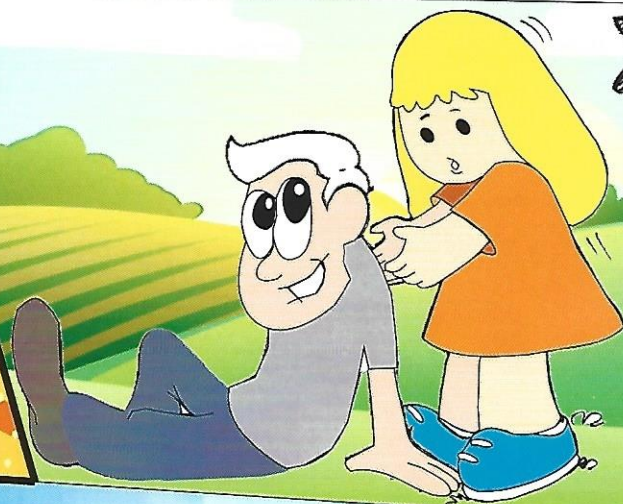




# A Bondade faz feliz o coração



HAVIA UMA MENINA FRANCESA  
QUE GOSTAVA DE FAZER O BEM.  
SEU NOME ERA JÚLIA!



CERTO DIA, DEUS  
MOSTROU A JÚLIA QUE  
ELA PODERIA SER UMA  
IRMÃ RELIGIOSA E FAZER  
AS PESSOAS FELIZES...

... TORNANDO ESTE DEUS BOM E  
GENEROSO, CONHECIDO E AMADO!

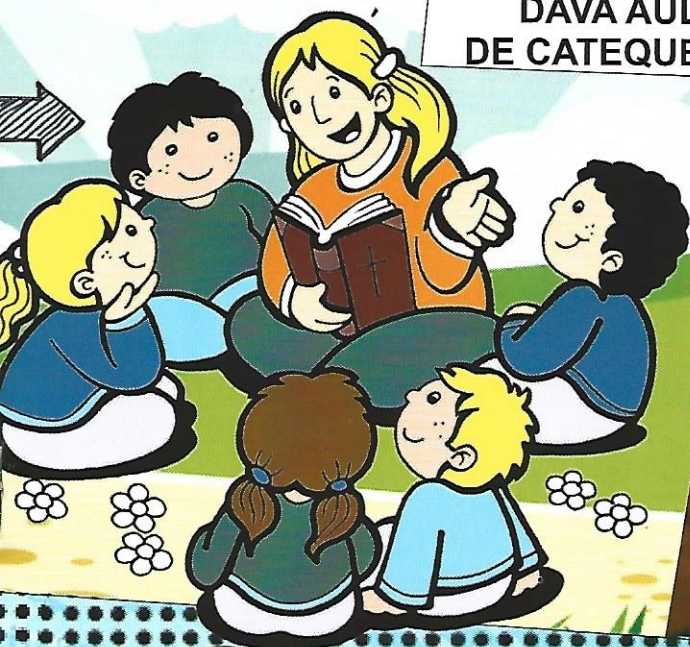


UM DIA, FAZENDO UMA ORAÇÃO AO  
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, JÚLIA  
FOI MILAGROSAMENTE CURADA E  
VOLTOU A ANDAR.





COM OITO ANOS  
DAVA AULAS  
DE CATEQUESE



AINDA JOVEM, JÚLIA SOFRE UM  
ATENTADO E FICA PARALÍTICA

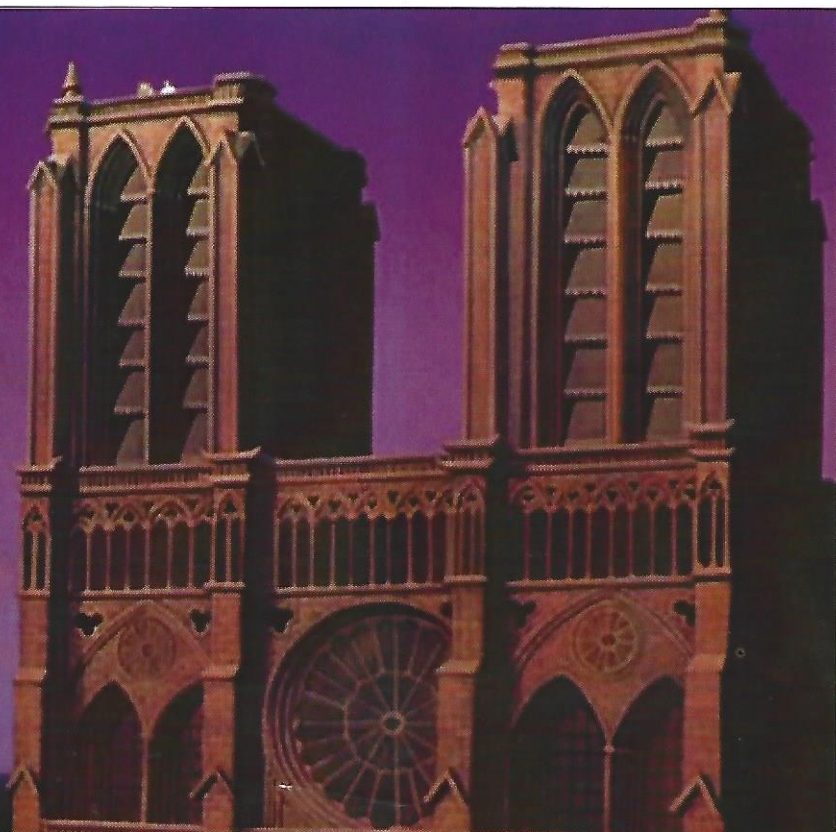


MESMO SEM ANDAR,  
SEGUIU REZANDO  
E AJUDANDO AS  
PESSOAS



INSPIRADAS NA ACEITAÇÃO  
DE JÚLIA, MUITAS JOVENS SE TORNAM IRMÃS  
COMO ELA E PARTEM EM MISSÃO PARA AJUDAR  
POBRES E CRIANÇAS ABANDONADAS.

COM A AJUDA DE  
SUA GRANDE AMIGA FRANCISCA,  
COMEÇOU A CRIAR A GRANDE FAMÍLIA  
NOTRE DAME, HOJE PRESENTE EM  
TODOS OS CONTINENTES.







## NOTRE DAME Escola Santa Catarina



A Escola Santa Catarina foi fundada em 1.º de março de 1941 pelas Irmãs Maria Pauline Backes (primeira diretora), Maria Genoveva Dettmer e Maria Joanela Aversch.

Os primeiros passos da instituição foram dados num terreno próximo à Igreja Santa Catarina, no Bairro Itararé, com a ajuda do Padre Laurentino Tagliari e da Dona Walli Billo (a qual hospedou as primeiras Irmãs no mesmo bairro). Foi considerado, na época, o primeiro Estabelecimento de Ensino de Itararé, e só mais tarde mudou-se para a atual sede.

O Padre Laurentino procurou uma Congregação Religiosa que se dispusesse a assumir a Direção. No dia primeiro de março de 1941, as Irmãs iniciaram as atividades. Como o prédio não comportava todos os alunos, algumas turmas funcionavam no salão paroquial. No dia 1.º de fevereiro de 1943, foi lançada a pedra fundamental para a construção de um novo prédio, agora com quatro salas de aula.

Fundada com o objetivo de dedicar-se à educação de crianças e jovens e à catequese paroquial, teve as primeiras atividades escolares iniciadas com cem alunos, passando para 167 ainda no mesmo ano. A primeira turma de 8.ª série formou-se no ano de 1976.

A educação Notre Dame faz parte da história da cidade de Santa Maria e atende crianças e adolescentes da Educação Infantil até a 8.ª série do Ensino Fundamental.

Atualmente, a Escola Santa Catarina está sob a segunda direção leiga, ocupada pela Sra. Jaqueline Garske, que fundamenta o trabalho da instituição nos princípios educacionais Notre Dame, quais sejam: Bondade e amor providente de Deus - Coração da educação Notre Dame; Dignidade da pessoa - Imagem de Deus; Educador Notre Dame - Testemunha do Mestre; e Educação Integral e de excelência para a transformação.

## CURIOSIDADES

► Consta em relato dos anais de 1945: "No dia 21 de outubro realizamos nosso festival, com um programa extenso... Tudo transcorreu muito bem, até que, no último ato, a luz apagou. Vizinhos bons queriam ligeiro reparar a falha, quando saiu fogo do contador e provocou, com isso, um pânico indescritível. Todos pularam pelas janelas e portas: homens, mulheres e crianças. A tentativa do Padre Laurentino e de alguns homens de acalmar o povo, era em vão. O fusível foi tirado e não houve mais perigo nenhum, aliás não tinha havido. Mas o povo não se deixou acalmar. Assim findou nossa festa com o susto. Por muito tempo ainda se falava disso e ninguém confessava de ter tido medo".

► No dia 20 de setembro de 1946, ocorreu na região uma invasão de gafanhotos. Sobre esse fato versa o seguinte relato dos anais daquele ano: "No dia 20 de setembro, alegramo-nos com um feriado e estávamos tomando café comum, à tarde, quando, de repente, os gafanhotos, dos quais se ouvira falar nos últimos dias, chegaram. Assustadas, deixamos o café e fomos na procura de tambores, tampas de panela, campainhas, latas... etc. Entrementes já chegaram as crianças no pátio e agora com os instrumentos barulhentos iniciaram a luta, para salvar o que era possível. Quando começou a escurecer, os gafanhotos cansados queriam descansar sobre as árvores e as plantas. Os nossos alunos continuaram a luta. Nos próximos dias, os gafanhotos continuaram seus ataques. Seis couros de tambores foram furados, mas salvamos as árvores frutíferas e hortas, dos vizinhos e nossas".



## JOVENS DESAFIADOS O PEDÁGIO DA PAZ

Percebendo a importância em envolver as turmas de 6.<sup>a</sup> a 9.<sup>a</sup> séries da Escola Santa Catarina nos eventos, os professores desafiaram os adolescentes a participar do projeto “Jesus está entre nós”, com o objetivo de inseri-los nas apresentações teatrais que a comunidade escolar realiza. As professoras de Ensino Religioso, Arte e Língua Portuguesa planejaram aulas trabalhando a Campanha da Fraternidade e a Ressurreição de Jesus Cristo. Ao iniciar o trabalho, elas perceberam o interesse das turmas pela história de Jesus. Os fatos acontecidos no período de condenação e ressurreição de Cristo chamaram a atenção dos estudantes, ainda mais porque o método utilizado no projeto procura traçar paralelos entre os fatos históricos aos dias atuais.

Sentindo a motivação dos jovens, as professoras lançaram o desafio para que as turmas, em uma noite especial, apresentassem aos pais e convidados, através de uma peça teatral, a reflexão sobre os temas estudados.

No dia 28 de março os alunos, juntamente com seus familiares, estiveram presentes na escola para abrilhantar e emocionar o público. As apresentações e as análises trouxeram um momento de conscientização quanto à importância de sermos cristãos e sobre as vezes em que julgamos o nosso próximo.

Este trabalho, além de trazer novas ideias a professores e alunos, também possibilitou a satisfação de presenciar os jovens envolvidos e atuantes dentro do ambiente escolar.



Após trabalhar durante 40 dias a história de Jesus com as crianças da Educação Infantil e Séries Iniciais, chegou a hora do ato concreto dos pequenos cristãos. No Ginásio da Escola, na tarde da quarta-feira santa, reuniram-se os estudantes. Com uma linguagem acessível, foi relembrado o Domingo de Ramos, lava-pés, Santa Ceia e ressurreição de Cristo. Após a reflexão, cada turma colocou em prática a ação escolhida para culminar com o tema da Campanha da Fraternidade, “O Pedágio da Paz”.

Durante as aulas os estudantes confeccionaram cartões e mimos diversos, com a finalidade de divulgar a importância da paz para a sociedade.

Com o auxílio da Guarda Municipal, os automóveis foram parados por alguns instantes, enquanto as crianças entregavam mensagens aos passageiros e aos motoristas. Foi possível sentir a emoção das pessoas ao perceber o carinho dos alunos, bem como a intenção, que não era pedir dinheiro, e sim apenas um carinhoso gesto de paz entre os homens de boa vontade. Lágrimas foram percebidas nas faces das pessoas que pela Rua Visconde Ferreira Pinto transitaram na tarde de quarta-feira do dia 28 de março, em frente à Escola Santa Catarina.

Os trabalhos foram executados segundo os postulados da educação Notre Dame e fundamentados com o amor, a bondade e a ética.







**NOTRE DAME**  
Escola Sagrada Família



### “A Educação é Sagrada!”

A Escola de Ensino Fundamental Sagrada Família marca presença no município de Rolante desde o dia 7 de setembro de 1929, data de sua fundação. Há mais de 80 anos contribui na construção da comunidade rolantense.

O sucesso dessa história está na competência dos profissionais e no ótimo desempenho dos alunos, que desde cedo recebem uma educação com fundamentos sólidos e de excelência.

Em 1926 foi constituída uma laboriosa comissão, coordenada pelo Padre Jorge Anneken, para conseguir uma Escola de Irmãs em Rolante. Em 1928 foi lançada a pedra fundamental para iniciar a construção da Sagrada Família, um sonho que se tornou realidade.

A Escola está construída sobre valores cristãos e sólidos princípios pedagógicos. Há 20 anos, é dirigida pela Irmã Norma Maria Specht, que, com firmeza e competência, dedica-se em torná-la um referencial em educação, quer dizer, a melhor Escola do município.

Ao longo de sua caminhada, o “Sagrada” empenhou-se em formar pessoas cultas, competentes, criativas e solidárias. Um grande diferencial é o ambiente harmonioso e acolhedor, que favorece o desenvolvimento de valores que defendem a vida em todas as suas manifestações.

Na Escola Sagrada Família não há limites para a vontade de aprender nem fronteiras para a arte de ensinar. A finalidade é a formação de pessoas fortes na vida, no amor, no conhecimento e na profissão, reconhecidas na sua integralidade e na condição de seres criados à imagem e semelhança de Deus, dotados de inteligência e vontade.

### CURIOSIDADES

- A Escola Sagrada Família lançou sua construção em 1926, apenas três anos após a chegada das Irmãs de Notre Dame no Brasil.
- Os trabalhos educacionais iniciaram-se com 36 alunos na escola primária. Na época, o ensino já era bilíngüe – português-alemão –, sob a direção da Irmã Maria Ludwiga.
- Somente em 1978 a escola passou a oferecer as séries finais e o ensino fundamental.
- No ano de 1936, a Congregação adquiriu o prédio e o terreno onde está a escola, que até então pertenciam à Paróquia Católica.





## HORA DO CONTO

É na infância que o desejo de ser solidário é despertado. Pequenos gestos de bondade praticados nesta fase contribuem na formação de um adulto comprometido com as causas sociais. As crianças estimuladas às ações solidárias tornam-se adultos engajados em tudo o que pode melhorar a sociedade. As pequenas ações significativas de cada dia contribuem para que haja grandes resultados.

O projeto Hora do Conto é desenvolvido na Escola desde 2009, e a cada ano é atualizado, sendo-lhe acrescentadas melhorias e novidades.

O objetivo do projeto é formar leitores e contadores de histórias, disseminar o hábito de ler com prazer, bem como incentivar os alunos a colocar seus talentos a serviço do outro, compreendendo que o voluntariado é uma maneira de mudar o mundo em que se vive.

Este projeto beneficia quem conta e quem ouve a história. Quem conta, aprende a cultura, desenvolve a criatividade, expande o vocabulário, exercita o hábito de falar em público, cria vínculos com os ouvintes, entre outros. Quem ouve, exercita a imaginação, experimenta sentimentos, elabora significados, aprende valores, desenvolve o espírito crítico.

Além de tantas outras finalidades, as histórias podem mostrar à criança o quanto é necessário suportar as dores, enfrentar dificuldades e correr riscos para se conquistar a própria identidade, o que resulta num desenvolvimento emocional sadio e num bom desempenho cognitivo.



## EU CRIO UM MUNDO MELHOR

Este projeto foi implantado no ano de 2009, com o nome “A arte de criar e transformar”, e ao longo dos anos foi adaptado, reformulado e recebeu o nome de “Eu crio um mundo melhor”.

Não basta crer ou querer um mundo melhor, é preciso criá-lo e ter a compreensão de que a verdadeira transformação ocorre de dentro para fora.

Primeiro dentro da própria pessoa, depois em suas relações de expansão para o mundo. Pensando assim, a Escola Sagrada Família planejou ações concretas e efetivas que são desenvolvidas a fim de que os alunos reflitam sobre o cotidiano e encontrem alternativas de tornar o mundo melhor.

As principais ações do projeto são:

- implantação dos 5 R's: repensar, reduzir, reciclar, reutilizar, reciclar;
- visita à Usina de Reciclagem de Lixo do município;
- visita ao Setor Ambiental;
- separação correta do lixo;
- utilização do lixo orgânico na horta escolar;
- confecção de brinquedos com resíduos;
- aproveitamento de materiais descartados para confecção de presentes para mães, pais, avós e outros trabalhos de arte;
- ampliação do projeto, levando-o para fora dos muros da Escola;
- trabalho voluntário dos alunos na construção de brinquedos com sucata; e
- meditação dinâmica.

O projeto possibilitou uma maior motivação para a aprendizagem e contribuiu para que a Escola se tornasse um ambiente agradável e atraente. Disseminando práticas de comprometimento com a vida, o projeto desenvolve o amor pelo ser humano, pela natureza e pelo Criador.







**NOTRE DAME**  
Escola Nossa Sra. Estrela do Mar



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura

Membro das



Escolas  
Associadas  
da UNESCO

Conhecida como Escola das Irmãs, a instituição foi fundada e mantida pela Associação Notre Dame, pertencente à Congregação das Irmãs de Nossa Senhora, a qual tem sua sede em Canoas.

Em 1936, a pedido do então pároco, Pe. José Herbst, e da comunidade católica de São Lourenço do Sul, que queriam a presença de uma escola dirigida por Irmãs e voltada para a educação cristã, à catequese e que dispusesse de internato para as meninas, as Irmãs iniciaram as atividades nessa cidade. Assim, desde então, ininterruptamente e com muito zelo e apreço, a Escola vem contribuindo na formação das crianças e dos adolescentes de Canoas, visando ao desenvolvimento de pessoas que baseiam sua vida em valores e de cidadãos comprometidos com a criação de uma sociedade mais justa e solidária.

Aliando bondade, firmeza e competência, a Escola Estrela do Mar quer continuar sendo para a comunidade lourenciana referência de educação de qualidade, fundamentada em valores cristãos. Para isso, atenta às constantes mudanças dos tempos atuais, vem buscando sua renovação, porém sem perder sua essência, visando manter-se fiel à nobre missão de educar e formar integralmente os alunos.

A tradição e a excelência alcançadas ao longo de mais de 80 anos comprometem cada setor da Escola – direção, supervisão, professores, alunos, colaboradores e familiares – a sonhar com novos horizontes e possibilidades. A equipe não mede esforços para responder às expectativas da comunidade, bem como esta aberta e disponível para prosseguir colaborando com o desenvolvimento do município.

Após um longo processo de certificação, em 2017 a Escola Nossa Senhora Estrela do Mar passou a fazer parte do PEA Unesco (Programa Escolas Associadas), que tem como objetivo trabalhar pela cultura de paz e desenvolvimento sustentável. É a terceira escola Notre Dame a conquistar essa certificação.



## CURIOSIDADES

Em 2014 houve mudanças na gestão da escola, e, pela primeira vez, a Estrela do Mar não contou com uma religiosa a cargo da direção, que foi assumida pelo professor Vagner Macalli.

Durante o período em que a escola não atendia às turmas do antigo “ginásio”, era comum que os alunos fossem preparados para as provas de admissão ao próximo nível, conforme registro da década de 1960: “O 5.º ano fez entre os dias 16-23 de novembro de 1962 para depois ter uma semana de recapitulação em preparação para os exames de admissão ao ginásio. No dia 30, houve missa festiva de despedida, em seguida a entrega dos diplomas e prêmios, seguida pela confraternização entre professores e alunos com a mesa de doces e refresco”.

Em 1991 foi iniciada a construção da nova residência das Irmãs, que passou a ocupar o local onde ficava a antiga horta da escola. A obra foi concluída em dezembro do mesmo ano.

Em 2016, professores e alunos da Educação Infantil deram início à horta orgânica da escola, que vem passando por várias adaptações e melhorias desde então e que hoje conta com o envolvimento dos alunos de todos os níveis, professores e também familiares.

Em 1991, a escola, a convite da Sociedade de Artistas Plásticos de São Lourenço do Sul, que estava comemorando seu segundo aniversário, realizou uma mostra artística com trabalhos construídos a partir de sucatas em frente à sua sede e teve o evento divulgado pela “TV de Pelotas”, conforme registros da época.



## BLUE SCHOOL OS CINQUENTA DESAFIOS DE VALORIZAÇÃO À VIDA

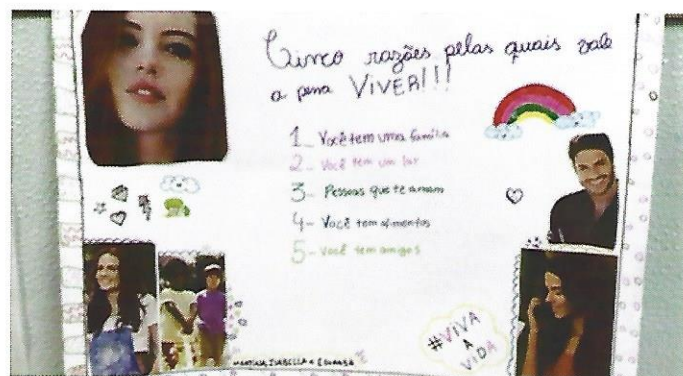
No ano de 2017, muitos foram os boatos e as dúvidas que se espalharam pelo mundo inteiro a respeito de um jogo chamado “Blue Whale” (Baleia Azul). O jogo consistia em cumprir uma série de cinquenta desafios que envolvem desde a automutilação até o suicídio e que, por ser um viral da internet, rapidamente espalhou-se, aliciando crianças e adolescentes do mundo inteiro, inclusive no Brasil. Assim, levando-se em consideração o fato de que as crianças, atualmente, já estão inseridas no ambiente virtual através das redes sociais e sabendo da sua predisposição em enfrentar disputas induzidas pela curiosidade, foi possível perceber o quanto o jogo “Baleia Azul” chamou a atenção delas, em especial da turma do 5.º ano da escola. Então, a fim de trazer esta realidade para a sala de aula e debater assuntos que envolvem questões afetivas e emocionais, a turma 151 foi instigada pela professora a cumprir os cinquenta desafios de valorização à vida, que envolvem perceber o quanto a existência de cada um é importante e com quanto cada um pode colaborar para tornar melhor a própria vida e a do outro. Desta forma, a necessidade constante de estimular o apreço pela escrita e pela leitura foi associada ao jogo proposto como forma de potencializar a capacidade dos alunos tanto de colocar no papel quanto de falar em voz alta suas dúvidas, angústias e opiniões.

O projeto recebeu o nome escolhido pelos alunos e contou com o envolvimento de várias turmas da escola, com a participação das famílias e da comunidade, tendo sido divulgado nas redes sociais da escola e em páginas do Facebook que falam sobre assuntos ligados à educação. A imprensa local também divulgou através do rádio e do jornal.

Os desafios contemplaram temas muito variados, desde ações simples como dar um abraço, fazer um elogio, escrever uma carta, até realizar atividades físicas, criar panfletos e distribuir pela cidade ou gravar um vídeo em prol da causa animal. Além disso, os desafios foram realizados não somente na escola, mas também em casa e no entorno escolar.

O projeto ficou sob a responsabilidade da professora da turma do 5.º ano, Alessandra Jaeger, com o auxílio da assessoria pedagógica e da equipe diretiva. A partir da divulgação do projeto nas redes sociais da escola, foi possível perceber o quanto as famílias e a comunidade em geral aprovaram e apoiaram o projeto, auxiliando as

crianças a cumprir os desafios propostos. Em função disso, mesmo com o fim do projeto, o que ocorreu após a realização dos cinquenta desafios, o serviço de orientação educacional da escola segue dando continuidade ao trabalho junto aos alunos das séries finais do ensino fundamental por meio de discussões em sala de aula (a fim de trabalhar as características e as necessidades específicas de cada turma) e de palestras para alunos, familiares e colaboradores (de todos os níveis de ensino atendidos pela instituição), quando são discutidos temas como *bullying*, dificuldades de aprendizagem, respeito e valores em geral.







## UM JEITO DE CONSTRUIR A CIVILIZAÇÃO DO AMOR

O convite da Igreja para voltar o olhar para as juventudes e investir forças no envolvimento com a evangelização revitalizou o trabalho da Província Nossa Senhora Aparecida junto aos jovens nos últimos anos.

No ano de 2013, a Campanha da Fraternidade convidou a Igreja a voltar o olhar para os jovens, dentro do clima da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), que aconteceu na cidade do Rio de Janeiro.

A participação na XXVIII JMJ possibilitou novas luzes e pistas de ação para o serviço de evangelização da juventude nas escolas e nas comunidades. Em 2013, como resultado do envolvimento das Irmãs nas atividades de preparação para a Jornada Mundial da Juventude do Rio de Janeiro, nasceu o projeto Juventude Notre Dame (JUND), possibilitando assim uma revitalização do trabalho da Província junto aos adolescentes.

O JUND quer ser uma resposta ao anseio dos jovens e um espaço de evangelização. Acredita-se que através do trabalho direto com eles possam ser atingidas as realidades onde estão inseridos e por meio deles mesmos aconteça a transformação da sociedade, ressignificando os novos paradigmas instituídos nesta época de mudanças.

Hoje, o JUND, que conta com 12 grupos de jovens, não é mais projeto e sim missão das Irmãs de Notre Dame, que há cinco anos caminham junto à juventude na Rede Notre Dame de Educação e nas comunidades paroquiais onde estão inseridas, realizando um serviço pastoral nos Estados do Rio Grande do Sul e Tocantins.

Através do JUND, almeja-se transformar a vida dos adolescentes e resgatar as expressões juvenis que são capazes de levantar a voz e gritar por um mundo mais justo e fraterno. Acredita-se na juventude e se aposta nela para a construção da civilização do amor.





# SERVIÇO DE ANIMAÇÃO VOCACIONAL: Evangelizar é preciso!



CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DE NOTRE DAME  
Província Nossa Senhora Aparecida



A palavra vocação vem do latim “vocare”, que quer dizer chamado. Há alguém que chama, e outro que responde. Deus chama cada ser humano e espera dele uma resposta coerente ao chamado que Ele faz. O Serviço de Animação Vocacional tem por objetivo ser uma mediação do divino na vida das pessoas. Através desse trabalho procura-se auxiliar as pessoas a despertar para a sua vocação e compreender o projeto de Deus a respeito de sua vida.

O Serviço de Animação Vocacional existe desde a fundação da Província Nossa Senhora Aparecida, em 1962. As Irmãs sempre cuidaram com muito carinho do trabalho referente às vocações. No decorrer dos anos, percebeu-se a necessidade de aprimorar a maneira de se fazer animação vocacional e buscou-se um maior investimento nessa área.

Comprometidas com o Serviço de Animação Vocacional, as comunidades da Província buscam construir, em seus apostolados, uma cultura vocacional. Para auxiliar nesse trabalho, há uma Irmã responsável pela coordenação, juntamente com um assessor externo. Ambos trabalham em sintonia com as animadoras vocacionais de cada comunidade. Juntos, procuram desenvolver encontros de vivência, espiritualidade com jovens e acompanhamento personalizado, para que, com maior eficácia, esses jovens possam discernir a vontade de Deus para suas vidas e, assim, descobrir o caminho que conduz à plena felicidade.







**NOTRE DAME**  
Residência Santa Júlia

## COMPROMISSO COM A VIDA NA EXCELÊNCIA DO CUIDADO

A Residência Santa Júlia foi fundada em 13 de maio de 2004, quando se iniciou o serviço de Instituição de Longa Permanência de Idosas (ILPI) para 14 senhoras. O trabalho foi atendendo as necessidades de forma tão eficiente que ocasionou o aumento da demanda. As Irmãs, então, decidiram por ampliar as instalações para acolher novas residentes.

Em 18 de dezembro de 2013 foi inaugurada a nova ala da Residência Santa Júlia, gerando mais vagas para a comunidade.

Com as novas instalações vieram investimentos no aprimoramento dos serviços prestados, como aumento no quadro de profissionais, desenvolvimento de pessoas e melhorias contínuas nos processos, a fim de oferecer mais qualidade nos serviços prestados às residentes da Santa Júlia.

A instituição disponibiliza enfermagem e cuidados; acompanhamento nutricional, fisioterapia coletiva, terapia ocupacional, atividades manuais e recreativas e ações de cultivo da espiritualidade, serviço social para suporte às famílias, SOS Unimed 24h e apoio de médico geriatra. A Residência Santa Júlia é um lugar especial para cuidar com carinho de quem cuidou de você!







## JPIC ORIENTANDO A VIDA E MISSÃO NOTRE DAME

Desde a fundação da Congregação das Irmãs de Notre Dame, os valores de justiça, paz e integridade da criação estão presentes e iluminam a vida e a missão de quem deve passá-los adiante. Com olhos atentos para ler os sinais dos tempos e corações cheios de bondade, as Irmãs são chamadas a dar respostas a um mundo que sofre com a injustiça social, a chaga da violência e a destruição do planeta, Casa Comum a todos.

Olhando para as realidades atuais, a JPIC convida a buscar soluções integrais que ajudem a transformar os desafios em oportunidades de promover o bem comum, a cultura do diálogo e da não-violência, do respeito e da reverência à vida em todas as formas.

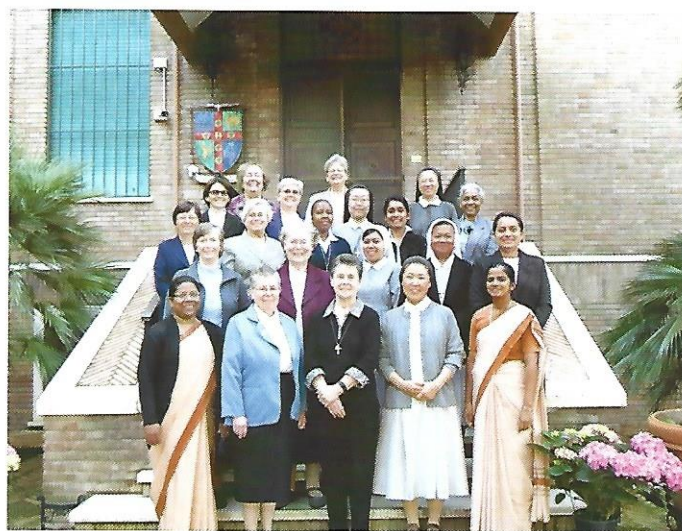
Para entender o JPIC, é importante perceber que os valores da justiça, da paz e da integridade da criação estão também expressos no Carisma, no Espírito e na Missão Notre Dame e que os mesmos são compartilhados com alunos, pais, professores, colaboradores e tantos outros que no cotidiano se sentem corresponsáveis pela construção de uma nova forma de habitar e se relacionar nesta Casa Comum.

Os valores JPIC são transversais, pulsam nos diversos locais onde a Província Nossa Senhora Aparecida atua -Rio Grande Sul, Santa Catarina, Tocantins e Peru - e devem estar presentes no trabalho em todos os espaços, seja escolar, social, pastoral, catequético, administrativo e outros.

Estando totalmente enraizado no Evangelho, nos documentos da Igreja e da Congregação, JPIC surge como um estilo de vida que revela o jeito Notre Dame de cuidar do mundo.

*O respeito pela vida e pela dignidade humana estende-se a toda a criação a qual consideramos como um sinal da presença de Deus. Somos desafiadas a usar com responsabilidade os recursos da terra para que todos possam partilhar dos dons de Deus e viver em paz e com dignidade.*

*Irmãs de Notre Dame, Constituições - art. 30*







NOTRE DAME  
Peru

## UMA MISSÃO DE AMOR!

Desde 2011 a Congregação, permeada de sonhos, emoção e esperança, está presente em terras peruanas. O Arcebispo de Trujillo Don Hector Miguel Cabrejos Vidarte, muito feliz com a presença Notre Dame na arquidiocese, encarregou as Irmãs, em primeiro lugar, dos cuidados da Pastoral da Criança, pois estava necessitando muito de uma coordenação neste segmento.

Com o passar dos anos, a missão foi crescendo, e atualmente existem 24 comunidades apoiando gestantes e 482 famílias no desenvolvimento integral de crianças de zero a seis anos, sob a importante orientação e o apoio da Pastoral da Criança do Brasil. É encantador ver que crianças são recuperadas da desnutrição ou do sobrepeso através do acompanhamento nutricional mensal das líderes nas visitas domiciliares. Constatamos, também, que muitas mães se dão conta de que necessitam educar suas crianças com mais atenção, carinho e cuidado e estão melhorando seu comportamento.

As Irmãs Helena Maria Dalmaso e Mirian Terezinha Garcia buscam comunidades onde há mais necessidade deste tipo de acompanhamento, capacitando líderes voluntárias e oferecendo a formação permanente. Quando possível, visitam os grupos para dar-lhes apoio e levar recursos. Às vezes também vão a lugares de risco, porque sabem que lá estão os jovens de famílias mais carentes.

Nestes dois últimos anos abriram-se novas comunidades em assentamentos humanos formadas por pessoas que estão migrando da Serra Peruana para a cidade e vêm construir suas casas, na sua maioria, de esteiras, estabelecendo-se nas encostas dos cerros da província de Trujillo. Nestes locais, para capacitar novas líderes, as viagens de subida ao morro se transformam em verdadeira aventura, mas, ao mesmo tempo, num desafio. Atualmente, há 54 líderes capacitadas acompanhando 560 crianças na Diocese de Chiclayo e na Arquidiocese de Trujillo. Nos próximos meses de maio e junho haverá mais cinco líderes, que iniciarão seu labor na Pastoral, aumentando assim mais 90 crianças beneficiadas. Para

alegria de todos, até o final de 2018 deseja-se atingir em torno de 700 crianças, com o apoio da Pastoral.

Frequentemente depara-se com pessoas da Serra que lutam como podem, vendendo algum alimento ou qualquer outra coisa nas ruas para sobreviver, e muitas vezes são mães gestantes ou com seus bebês. Por isso se tornam muito importantes as orientações de saúde e bem-estar para as gestantes e as crianças nos primeiros anos de vida, prevenindo a obesidade e suas consequências na vida adulta. Interessante é que são encontradas mais crianças desnutridas do que obesas, enquanto existem muitos adultos obesos e alto índice de diabetes na população em geral, motivo pelo qual a orientação da Pastoral da Criança às famílias é no sentido de uma vida mais saudável.

Nossa missão é também ver junto às famílias uma maneira de oferecer um ambiente doméstico de oportunidades, educação e paz, para que haja o desenvolvimento adequado e saudável das crianças do ventre materno até os seis anos de idade.

É prática da Pastoral fazer tómbolas (tipo rifa) para comprar os brinquedos que se fazem necessários no dia do encontro mensal das mães com as crianças. Ainda, são oferecidas lembranças, tais como camisetas, algum presente significativo, etc., para incentivar as líderes voluntárias que, com muita alegria, ajudam na arrecadação dos brindes.







## PRIORIZAR OS VALORES CRISTÃOS

Além do trabalho com as famílias, pouco a pouco assumiram-se outros compromissos, entre eles apoio nas liturgias das três Capelas em Salaverry; atendimento às pessoas que pedem oração pelos falecidos no cemitério ou na própria casa; palestras para o grupo de casais das Bodas de Cana e outras solicitações esporádicas emanadas da comunidade. Nossa missão também é a Animação Vocacional e por isso este ano vamos nos integrar na Equipe Vocacional da Arquidiocese com atividades nessa área.

Desde junho de 2017, a Pastoral também está presente na Universidade Católica de Trujillo, através dos trabalhos da Irmã Maria Adelia Dannus em diversos setores administrativos, na condição de Chefe de Oficina de Internacionalização; Coordenadora da Rede Peruana de Universidades pela Universidade Católica; Oficina de Bem Estar Universitário, que inclui o serviço de distribuição de benefícios, e Membro da Equipe de Políticas Ambientais da Universidade.

A Irmã conseguiu convênios com Universidades de Brasil, Colômbia e Hungria e, além disso, convidou professores e facilitou a própria vinda ao Peru para palestrar nos eventos da Universidade Católica de Trujillo, que despertou muito interesse por parte dos Coordenadores de Curso e alunos.

Alguns professores e alunos que sonhavam estudar no exterior já foram enviados com bolsas de estudos a outros países. A Irmã Adelia também está intermediando uma viagem do Reitor da UCT para proferir palestras no Congresso Ibero Americano, que se realizará na Universidade La Salle de Canoas.

A missão da Irmã na Universidade está contribuindo, também, para a possibilidade de um maior bem-estar universitário, onde se pode visualizar a Instituição como Casa de Ensino que prioriza os valores cristãos católicos e apoia substancialmente os jovens com necessidades econômicas. Como membro do Comitê Socioambiental, está contribuindo para enfatizar a

concretização de ações pontuais do documento Laudato Si do Papa Francisco e das políticas ambientais da Universidade.

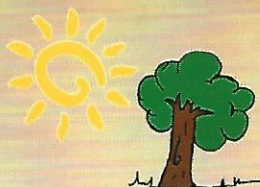
Assim, a Congregação está se tornando conhecida no Peru, principalmente na Arquidiocese de Trujillo. As Irmãs procuram se fazer presentes, sempre que possível, em todos os eventos da Arquidiocese e dos Religiosos. Nestes sete anos de presença no Peru, que serão completados em agosto de 2018, percebe-se que o Bom Deus tem protegido e abençoado sempre. Prova deste amor de Deus pela Congregação Notre Dame é que o Senhor brindou a Congregação com duas preciosas vocações que estão em formação no Brasil: a Irmã Maria Sharon, que iniciou o quarto ano de Juniorato, e a Gloria Elisabeth Flores Jará, como postulante. A gratidão de todos a Deus impulsiona a continuar com alegria trabalhando para o Reino nas abençoadas terras peruanas por muito tempo e com muita esperança.





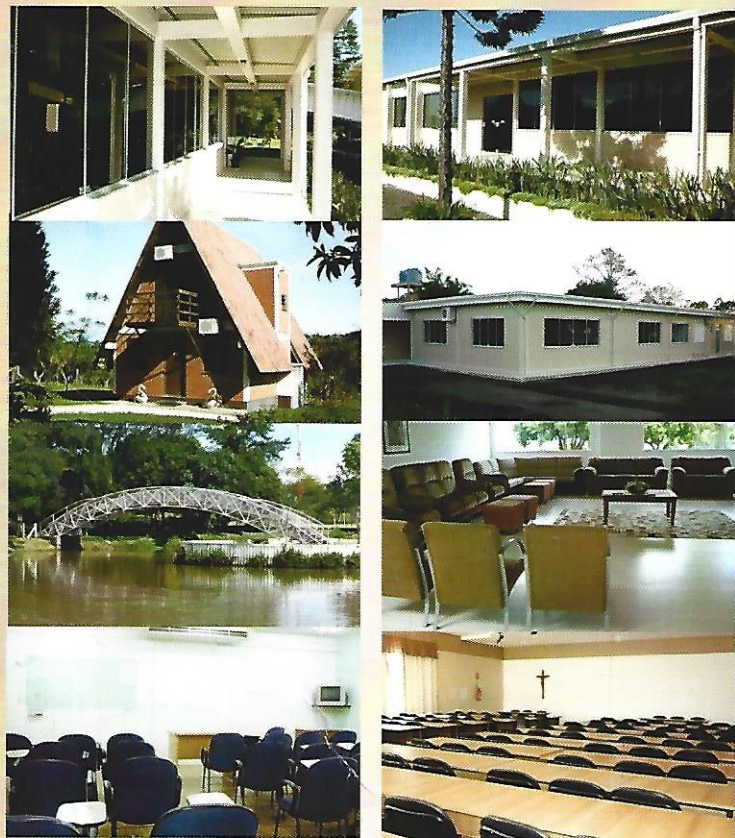


CENTRO DE EVENTOS NOTRE DAME  
Nova Santa Rita - RS



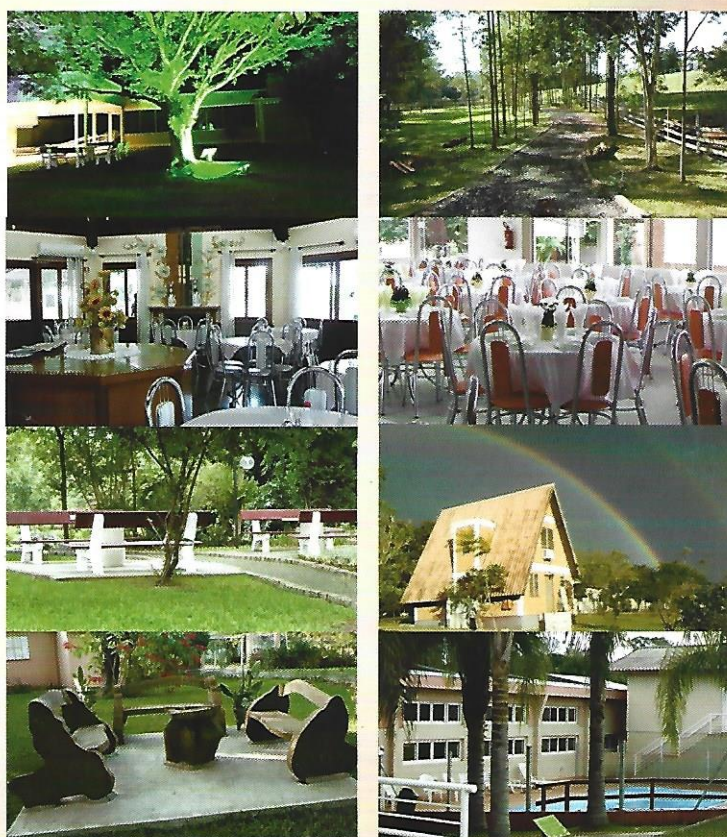
**Sítio Notre Dame**

Um espaço  
privilegiado para lazer,  
descanso, formação  
e treinamento  
de pessoal.



- Salão de eventos para 150 pessoas;
- Salas climatizadas;
- Dois restaurantes com típica comida caseira;
- Área para lazer com piscinas e playground;
- Campo de futebol e quadra de vôlei;
- Quiosques com churrasqueiras;
- Quartos climatizados;
- Espaço para espiritualidade - Capela.

Local adequado  
para devolver-lhe energias,  
treinar sua equipe de trabalho,  
celebrar e conviver.



## Missão

Ser um convite à comunhão com Deus,  
com as pessoas e a natureza,  
um espaço favorável  
à formação integral.

Informações: (51) 3501.3475  
ou pelo e-mail: [sitiond@nd.org.br](mailto:sitiond@nd.org.br)  
[www.nd.org.br](http://www.nd.org.br)